

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA,  
EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA**

**Projeto Pedagógico**

Número do Projeto: \_\_\_\_\_

**Nome do curso e área de conhecimento:**

Identificação do Curso: **Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios - Turma IV**  
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde - 4.00.00.00-1  
Sub-área do Conhecimento: Saúde Pública - 4.06.02.00-1  
Forma de Oferta: Presencial

**Justificativa:**

A Vigilância Sanitária é uma prática social e de saúde pública. Seu campo de atuação deve ser compreendido como um potente instrumento de intervenção nas políticas de saúde. Os propósitos da Vigilância Sanitária são a eliminação, diminuição ou prevenção de riscos à saúde e a intervenção nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. É, portanto, uma atividade multidisciplinar que regulamenta e controla a fabricação, produção, transporte, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos e a prestação de serviços de interesse da Saúde Pública. Sua operacionalização, de grande complexidade por sua natureza intersetorial, depende da aplicação de conhecimentos, métodos e técnicas provenientes de diversos campos. Dentre esses, destacam-se a epidemiologia, o planejamento e a gestão, a avaliação de processos e de insumos e o direito sanitário.

Instrumentos legais, como notificações e multas, são usados para punir e reprimir práticas que coloquem em risco a saúde dos cidadãos. Neste contexto, pode-se afirmar que a Vigilância Sanitária é um conjunto de medidas que têm como objetivo elaborar, controlar e fiscalizar o cumprimento de normas e padrões de interesse sanitário. Estas medidas se aplicam a medicamentos e correspondentes, cosméticos, alimentos, saneantes e equipamentos e serviços de assistência à saúde. As normas da Vigilância Sanitária também se referem a outras substâncias, materiais, serviços ou situações que possam, mesmo potencialmente, representar risco à saúde coletiva da população.

De acordo com a Legislação Sanitária, o direito do consumidor quanto à saúde passa, necessariamente, por quatro pontos fundamentais: pelo direito de consumir produtos e serviços suficientes para manter sua sobrevivência; direito de consumir produtos e serviços com boa qualidade sanitária; direito à informação sobre a qualidade dos produtos e serviços; direito de acesso aos serviços públicos que atuam na defesa e proteção da saúde do consumidor. Existem Leis, Decretos, Portarias, Instruções Normativas que visam regulamentar todas as etapas envolvidas na disponibilização ao consumo de bens, produtos e serviços de interesse sanitário.

Dessa forma, o objetivo da Vigilância Sanitária é proteger a saúde e evitar a ocorrência de agravos à saúde através do acompanhamento do cumprimento de padrões adequados aos

Q 108819/17

10/07/17



grupos de fatores de risco. A qualidade de vida de uma população pode ser avaliada através do seu nível de saúde, traduzido por indicadores do acesso da comunidade aos bens, produtos e serviços de saúde, assim como de seus riscos ambientais. Estes fatores devem ser disponibilizados à população em quantidade e qualidade, de maneira igualitária para uma melhor qualidade de vida. A Vigilância Sanitária é importante à medida em que fiscaliza e protege a população das situações de risco extremo a que a saúde individual, coletiva e ambiental são expostas.

Na formação superior em várias áreas ligadas à saúde, vem sendo exigido um novo perfil dos profissionais, que compreende uma competência técnica diretamente aliada a uma competência científica, como requisitos indispensáveis para que possam lidar com o processo de construção e desenvolvimento do conhecimento em novos moldes, o que implica em sua atualização permanente, e no desenvolvimento de habilidades não antes consideradas, como uma postura flexível, capacidade de liderança e de desenvolvimento de boas relações interpessoais. A proposta do curso, reconhecendo estas novas exigências, a elas incorpora a necessidade do desenvolvimento de uma postura ético-política que venha fortalecer a dimensão de preparação da cidadania que, de princípio, é intrínseca ao exercício da atividade técnica.

O Curso de Especialização em Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios é então proposto para atender as necessidades do poder público, das Organizações não governamentais (ONGs) e das empresas privadas de desenvolver estratégias inovadoras que pudessem dar conta dos desafios que continuam enfrentando neste século XXI, contribuindo para a formação continuada de profissionais, oferecendo oportunidades para que revejam a sua prática e orientem mudanças nas formas de planejamento, gestão e avaliação de projetos cujas ações objetivem a melhoria das condições de vida e saúde da população.

### **Objetivos:**

**Geral:** O Curso de Pós-Graduação lato sensu em VIGILÂNCIA SANITÁRIA E ASSUNTOS REGULATÓRIOS tem por objetivo capacitar profissionais para atuação na área de Vigilância Sanitária, levando-os ao conhecimento dos métodos, processos e técnicas de avaliação da qualidade dos produtos para o consumo humano e animal.

### **Específicos:**

- a. Adquirir conhecimentos sobre a Vigilância Sanitária, dentro do contexto da Saúde Coletiva.
- b. Adquirir conhecimentos específicos de metodologia de investigação, aplicada à Vigilância Sanitária.
- c. Refletir sobre a inadequação de uma Vigilância Sanitária apoiada num sistema cartorial e a necessidade de mudança para outro sistema que funcione como processo.
- d. Ser capaz de executar as ações de Vigilância Sanitária na área de sua escolha.

### **Público Alvo:**

O curso é direcionado a portadores de Diploma de Cursos Superiores em Farmácia, Biologia, Biomedicina, Nutrição, Medicina, Medicina Veterinária, Química, e demais profissionais de nível superior de áreas afins interessados em atuar nesta área.



### **Concepção do programa:**

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* **VIGILÂNCIA SANITÁRIA E ASSUNTOS REGULATÓRIOS** foi proposto visando atender à demanda de profissionais para atuar na área de Vigilância Sanitária, levando-os ao conhecimento dos métodos, processos e técnicas de avaliação da qualidade dos produtos para o consumo humano e animal.

Para tanto, o curso fornecerá aos participantes subsídios teóricos e práticos de caráter interdisciplinar permitindo assegurar uma ação competente na identificação e resolução de problemas, tomada de decisões, planejamento e orientação na sua esfera profissional.

A matriz curricular a interdisciplinaridade dos conteúdos permitindo-se oportunizar estudos, discussões e transferência de conhecimento construindo saberes profissionais que apontem para o permanente pensar, buscando dialogar e problematizar os estudos de caso e encontrar meios de solucioná-los. Esperam-se, com isso, produzir conhecimento relevante, de modo a integrar a Instituição nos processos de desenvolvimento humano, socioeconômico e cultural das questões industriais a partir de reflexões sobre os processos, formação profissional e a relação entre empresa-sociedade.

O curso contará com o apoio de profissionais vinculados à Vigilância Sanitária e Instituições de Ensino, transmitindo os conhecimentos relevantes e contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem das práticas inerentes à saúde pública.

### **Parcerias**

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

### **Coordenação:**

Coordenação: Joana Darc Silva Borges  
Graduada em Química (UFU/MG); Especialista em Química (UNIANA/GO); Mestre em Química (UFG/GO)

Apoio técnico: Ana Flávia Vasconcelos Borges Leal - Graduada em Farmácia (UFG/GO); Especialista em Farmacologia (IPOG); Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFG). Dra. Ângela Ferreira Lopes de Teive e Argolo, Graduada em Farmácia Bioquímica, Mestre em Medicina Tropical (UFG) - área de concentração: Epidemiologia; Doutoranda em Medicina Tropical pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (UFG), . Esp. Cláudio Silva Campos, Graduado em Farmácia Bioquímica - modalidade Análises Clínicas Especialização em Toxicologia

<http://lattes.cnpq.br/9233249468548115>

### **Local de Realização:**

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA - da Associação Educativa Evangélica, Avenida Universitária km 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis-Go.



**Carga horária:**

**Total: 500 h/a**

Sendo:

Sala de Aula: 460 horas/aula

Trabalho de Conclusão de curso: 40 horas

**Periodicidade e Período:**

**Duração: Contemplando a defesa do TCC**

Início: 02/09/2017 término: 31/08/2019

Turnos: (x) Mat. (x) Vesp. ( ) Not.

Dias da semana e horários:

Sábado: 08:00 às 12:00h e das 13:30 às 18:00hs

Obs: Encontros Quinzenais.

**Quantidades de Alunos:**

Número Mínimo: 20

Número Máximo: 40

**Investimentos:**

12.1. Valor Total do Curso: R\$10.080,00

12.2. Forma de Pagamento:

24 parcelas de R\$ 420,00

Taxa de inscrição: R\$60,00

**Matriz curricular**

Disciplinas	CH
Vigilância Sanitária - Histórico, conceitos, funções, políticas públicas e Sistema Nacional	30
Vigilância Sanitária de Alimentos	25
Vigilância Sanitária de Sangue, Tecidos e Órgãos	20
Vigilância Sanitária de Medicamentos	40
Vigilância sanitária de saneantes domissanitários e cosméticos	25
Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos e Fronteiras	25
Toxicologia regulatória aplicada ao estudo de medicamentos, cosméticos e saneantes domissanitários	25
Farmacovigilância	30
Vigilância Sanitária e gerenciamento de risco em serviços de Saúde	30
Qualidade, Acreditação e Avaliação em Serviços de Saúde	20





Direito Sanitário	20
Boas Práticas, Controle e Gerenciamento da Qualidade em Vigilância Sanitária	30
Inspeção Sanitária	20
Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica	30
Vigilância em Saúde Ambiental	20
Vigilância em Produtos para a Saúde	20
Metodologia Científica - I	30
Metodologia Científica - II	20
Sub-total	460
TCC	40
<b>Total</b>	<b>500</b>

### Conteúdo Programático:

#### 1. Vigilância Sanitária - Histórico, Conceitos, Funções, Públicas e Sistema Nacional

Professor(a): Gúbio Dias Pereira, Esp.

Carga horária: 30 horas/a

Ementa: As Políticas Públicas de Saúde no Brasil. Enfocar aquelas voltadas às ações de Vigilância Sanitária, procurando identificar possíveis falhas neste processo, acrescentando ainda soluções, novas ideias aos problemas apresentados. Vigilância Sanitária: Breve contextualização sobre o tema, definição e funções. Definir o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, apontando suas características, importância, competências traçando um paralelo entre este e as atividades profissionais desenvolvidas pelos alunos. Histórico: Análise histórica de Vigilância Sanitária desde épocas primitivas até os dias de hoje. Enfoque no desenvolvimento da Vigilância no Brasil, contextualizando com os dias atuais. Conceito e Funções: Definição de conceitos básicos. Ações de Vigilância Sanitária, área de atuação, competências. Controle Higiênico Sanitário sob bens, produtos e serviços. Importância destas ações.

#### Bibliografia:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, Senado Federal. 1988. **Coleção Saraiva de Legislação**. 40. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei n.º 9.782 de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 jan. 1999. Seção 1, ed. 18, pag. 21

\_\_\_\_\_. Câmara Legislativa do Estado de Goiás. Lei Estadual n.º 16.140 de 02 de outubro de 2007. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde – SUS, as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização, regulamentação, fiscalização e o controle dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial [do] Estado de Goiás**, Goiânia, GO, 5 out. 2007.

BUENO, E. **À sua Saúde: a vigilância sanitária na história do Brasil**. 1. Ed. Brasília: ANVISA, 2005.

COSTA, E. A.; RANGEL, M. L. **Comunicação em Vigilância Sanitária: princípios e diretrizes para uma política**. 1. Ed. Salvador: Edufba, 2007.



## 2. Vigilância Sanitária de Alimentos

Professora: Fabíola Pedrosa Peixoto Marques, Me.

Carga horária: 25 horas/a

Ementa: Introdução: histórico, conceitos de higiene de alimentos, de doenças transmitidas por alimentos (DTAs), microrganismos causadores e investigação de surtos. Fatores extrínsecos e intrínsecos que condicionam o desenvolvimento de microrganismos em alimentos (pH, Aa, potencial de oxidação-redução, nutrientes etc.). Microrganismos indicadores de condições higiênico-sanitárias dos alimentos. Legislações específicas e fiscalização sanitária em estabelecimentos manipuladores de alimentos que realizem quaisquer das seguintes atividades: manipulação, preparação, fracionamento, armazenamento, distribuição, transporte, exposição à venda e entrega de alimentos preparados ao consumo; industrialização de alimentos; lactários e unidades de terapia de nutrição enteral; bancos de leite humano; e unidades de alimentação e nutrição de estabelecimentos assistenciais de saúde. Controle de qualidade da água para consumo humano. Rotulagem de alimentos embalados e rotulagem nutricional obrigatória. Coleta de amostras e análise.

### Bibliografia:

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada n.º 360 de 23 de dezembro de 2003. Aprova o regulamento técnico sobre rotulagem nutricional de alimentos embalados, Brasília (DF), 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 518, de 25 de março de 2004. Estabelece os Procedimentos e as Responsabilidades relativos ao Controle e Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e seu Padrão de Potabilidade, Brasília (DF), 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. Resolução de Diretoria Colegiada n. 216 de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação a fiscalização da vigilância sanitária, Brasília (DF), 2004.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho. Norma Regulamentadora nº 7. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

GERMANO, P.M.I.S.; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária dos alimentos. São Paulo: Manole, 3. Ed., 2008.

## 3. Vigilância Sanitária de Sangue, Tecidos e Órgãos -

Professor: João Batista da Silva Júnior, Me.

Carga horária: 20 horas/a

Ementa: Ciclo do Sangue. Captação de doadores. Seleção de doadores. Coleta de sangue total e aférese. Processamento de sangue total. Triagem Laboratorial. Transfusão de sangue. Células, Tecidos e Órgãos de uso terapêutico. Insumos e materiais aplicados a hemoterapia e bancos de tecidos. Política de Sangue e Transplantes no Brasil. Histórico do Processo Regulatório e Legislações regulatórias aplicadas. Sistema Nacional de Vigilância Sanitária de Sangue, tecidos e órgãos. Instrumentos e metodologias de inspeção em serviços de hemoterapia e bancos especiais. Aspectos regulatórios atuais e experiência internacional.

### Bibliografia:

EDUARDO, M.B.P. & MIRANDA, I.C.S. Vigilância Sanitária. Editora Peirópolis Ltda. Série Saúde & Cidadania, Vol. 8, 1998.

GARCIA, Juan César. Medicina e sociedade: as correntes de pensamento no campo da saúde. NUNES, Everardo Duarte (org.). Pensamento social em saúde na América Latina. São Paulo, Cortez-Abrasco, 1989.

LEFÉVRE, Fernando. Saúde, doença, corpo e significado. In: Lefèvre, Fernando. Mitologia sanitária: saúde, doença, mídia e linguagem. São Paulo, Edusp, 1999.



MENDES Gonçalves, R. B. Práticas de saúde e tecnologia: contribuição para reflexão teórica. Brasília, Os, 1998 (Série Desenvolvimento de Serviços de Saúde, 6).

#### **4. Vigilância Sanitária de Medicamentos**

Professor(a): Luciene Dutra Botega Lourençoni Boroski, Esp.

Carga horária: 40 horas/a

Ementa: Registro, produção, distribuição, comercialização e consumo de medicamentos. Ensaio clínicos de medicamentos. Vigilância pós-registro. Legislação sanitária relacionada a medicamentos. Importação e exportação de medicamentos.

##### Bibliografia:

BONFIM, J.R.A & MERCUCI V.L A Construção da Política de Medicamentos. São Paulo, Hucitec-Sobravime. 1997.

LUCCHESI, Geraldo. "Sistema Nacional de Vigilância de Medicamentos". Boletim da SOBRAVIME. Nº 5º, dezembro, 1995.

MELO, Maria Goretti Martins de. "Programa Nacional de Inspeção nas Indústrias Farmacêuticas e Farmoquímicas". Texto apresentado no IV Congresso da Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos- SOBRAVIME. Curitiba. 1997.

SILVA, Raquel Cristina de Faria e PÚBLIO, Rilke, Novato, LOPES, Helen Maria Ramus & BRANCO, Maria Angélica L. Castello. A inserção da Farmácia na realidade atual. Monografia do 1º Curso de Especialização em Vigilância Sanitária. Belo Horizonte. 1995.

VÁSQUEZ, Jaime Oramas, GIRALDO, Libardo Cárdenas, CARO, Jorge Olarte. Programa Nacional de Controle e Vigilância Sanitária de Medicamentos. 2º ed. Brasília. OPAS- Organização Pan Americana de Saúde, 1994.

#### **5. Vigilância Sanitária de Saneantes Domissanitários e Cosméticos**

Professor(a): Fábíola Pedrosa Peixoto Marques, Me.

Carga horária: 25 horas/a

Ementa: Legislações; Autorização de Funcionamento; Requisitos necessários para funcionamento; Notificação do produto; Registro do produto; Boas Práticas de Fabricação; Inspeções.

##### Bibliografia:

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR-ISO 14971 - Produtos para a saúde. Aplicação de gerenciamento de risco em produtos para a saúde. Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL. Lei Nº 8.080 - de 19 de Setembro de 1990 - D.O.U DE 20/9/90 - Lei Orgânica da Saúde. Disponível na Internet no Link:

<http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/42/1990/8080.htm>. Acesso em 04/05/2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Farmacopéia Brasileira. São Paulo: Atheneu, 2004.

COSTA E. A. Vigilância Sanitária. Saúde e Cidadania. Cadernos de Saúde n.4. -Vigilância Sanitária. Eds. Campos, F. E et al. Belo Horizonte: Coopemed. 2001.

DE PAULA, M. B. & MIRANDA, I. C. S. Saúde & Cidadania - Vigilância Sanitária. p. 3

Instituto para o Desenvolvimento da Saúde - IDS. Núcleo de Assistência Médico-Hospitalar - NAMH/FSP e Banco Itaú. São Paulo, 1998.

#### **6. Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos e Fronteiras**

Professor: Anderson Welington Nunes. Me.

Carga horária: 25 horas/a

Ementa: Apresentação. Aeroportos: Aeronaves, Parqueamento aeroportuário, Controle de vetores. Controle Sanitário de Produtos: Terminologia básica, Doação internacional à instituição filantrópica, Importação pelo consumidor (pessoa física - consumo próprio), Importação pelo consumidor (pessoa física - prestação de serviços a terceiros), Importação



para pesquisa científica, Importação de material biológico humano para diagnóstico laboratorial clínico - padrão de referência, Importação de produtos sem registro, conforme Capítulo XXI da RDC nº 81/2008, Isenção de imposto de importação para material médico hospitalar, Listagem de Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) (exportação e importação), Procedimentos Administrativos. Fronteiras: Meios de Transporte Terrestres, Estacionamento em Fronteiras, Controle de Vetores. Coordenações de Portos, Aeroportos e Fronteiras nos Estados. Legislação. Portos: Embarcações, Estacionamento portuário, Controle de vetores. Orientação e Controle Sanitário de Viajantes.

Bibliografia:

COSTA, E. A.; RANGEL, M. L. **Comunicação em Vigilância Sanitária:** princípios e diretrizes para uma política. 1. Ed. Salvador: Edufba, 2007.

EDUARDO, M.B.P. & MIRANDA, I.C.S. Vigilância Sanitária. Editora Peirópolis Ltda. Série Saúde & Cidadania, Vol. 8, 1998.

FREITAS, C. M.; GOMEZ, C. M. Análise de riscos tecnológicos na perspectiva das ciências sociais. História, Ciência, Saúde. Manguinhos, vol. III(3): p. 485-504, nov.1996-fev.1997.

IVAMA, A. M.; MELCHIOR, S. C. Vigilância Sanitária: instrumento de promoção e proteção da saúde. In: ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; CORDONI Jr; Luiz. (Org.). Bases da Saúde Coletiva. 2 ed. Londrina: EDUEL; ABRASCO, 2007.

MANCUSO, R. C. Interesses difusos: conceito e legitimação para agir. 3.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Revista dos Tribunais, 1994. apud COSTA, E. A. Vigilância sanitária e proteção da saúde. In: Márcio Iorio Aranha (Org.). Direito Sanitário e Saúde Pública. Brasília: Ministério da Saúde, p. 189-218, 2003.

## **7. Toxicologia Regulatória Aplicada ao Estudo de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes Domissanitários**

Professor: Claudio Silva Campos, Esp.

Carga horária: 25 horas/a

Ementa: Introdução; Toxicocinética; Relação dose- efeito; Toxicologia regulatória; Fases da ação tóxica; Classificação do efeito tóxico; Exposição/ toxicocinética; Fatores que modificam a toxicidade; Toxicodinâmica; Princípios da mutagênese e avaliação de mutagenicidade; Princípios da teratogênese e avaliação da teratogenicidade; Princípios da carcinogênese por substâncias químicas e avaliação da carcinogenicidade; Avaliação da toxicidade aguda, subcrônica e crônica por diferentes vias de exposição; Avaliação da sensibilidade dérmica; Aspectos toxicológicos da interação de medicamento; Aspectos epidemiológicos das intoxicações; Gerenciamento de risco; Exercício sobre avaliação de risco de uso de medicamentos, cosméticos e saneantes domissanitários.

Bibliografia:

FILHO, A. A ; CAMPOLINA D.; DIAS M.B. Toxicologia na Prática Clínica. 1. ed. : Belo Horizonte: Folium, 2001, 351p.

LING, L. J.; CLARK, R. F.; ERICKSON, T. B. et al. Segredos em Toxicologia. 1. ed.: São Paulo: Artmed, 2005, 368p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Farmacopéia Brasileira. São Paulo: Atheneu, 2004.

MOREIRA, A. H. P.; CALDAS, L. Q. A. Intoxicações agudas: Bases do diagnóstico clínico laboratorial de urgência. 1. ed. : Rio de Janeiro: Revinter, 2001,

OGA, S. Fundamentos de toxicologia. 3a. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

## **8. Farmacovigilância**

Professor: Thiago Vinícius Neves de Menezes, Esp

Carga horária: 30 horas/a

Ementa: Tópicos iniciais de Farmacovigilância; Diferentes perspectivas dos sistemas de





farmacovigilância (governo, hospital, indústria). Importância da avaliação da segurança dos medicamentos durante os ensaios pré-clínicos, clínicos e pós-comercialização. Legislação aplicada à Farmacovigilância (RDC 04/2009, Instrução normativa nº 14/2009, Guias de Farmacovigilância para Detentores de registros de medicamentos); Sistema Nacional de Farmacovigilância; Métodos para o correto recebimento, tratamento, acompanhamento e encerramento de casos relacionados a eventos adversos; Detecção de sinais e avaliações de risco benefício; Tipos de eventos adversos, análise de causalidade (algoritmos), avaliação de gravidade e intensidade; Alertas e notificações; Notificação de eventos adversos à ANVISA (NOTIVISA) e às indústrias farmacêuticas; Elaboração de documentos relacionados à atividade do profissional: Relatório Periódico de Farmacovigilância (periodicidade, conteúdo, cálculo de exposição dos pacientes, avaliação geral de segurança), Plano de Farmacovigilância, Plano de minimização de Risco, Plano de Contingência. Inspeções em Farmacovigilância. Atualização de legislação Internacional de Farmacovigilância (EMA e FDA). Pesquisa bibliográfica para análise de casos. Procedimentos Operacionais Padrão em Farmacovigilância. Ações regulatórias decorrentes de avaliações de Farmacovigilância.

Bibliografia:

CHESTLEY, Andrew. Medicamentos problema. 2. ed. Amsterdam: Health Action International, 1994.

DUKES, M. N. G. Drug utilization studies: methods and uses. 2. ed. Copenhagen: OMS, 1993.

GOMES, Maria Jose Vasconcelos de Magalhaes; REIS, Adriano Max Moreira. Uma abordagem em farmácia hospitalar. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. (Ciências farmacêuticas).

LAPORTE, Joan-Ramon. Epidemiologia do medicamento: princípios gerais. Colaboração de Gianni Tognoni; Suely Rozenfeld. São Paulo: Hucitec, 1989.

The Rules Governing Medicinal Products in the European Union - Volume 9A  
GUIDELINES ON PHARMACOVIGILANCE FOR MEDICINAL PRODUCTS FOR HUMAN USE (on-line)

### **9. Vigilância Sanitária e Gerenciamento de risco em Serviços de Saúde**

Professor: Letícia Aparecida Silva, Me

Carga horária: 30 horas/a

Ementa: História das infecções relacionadas aos serviços de saúde. Conceitos e legislação referentes às infecções relacionadas aos serviços de saúde. Programa de Controle de Infecção Hospitalar.

Bibliografia:

BRASIL. Higienização das mãos em serviços de saúde. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2007

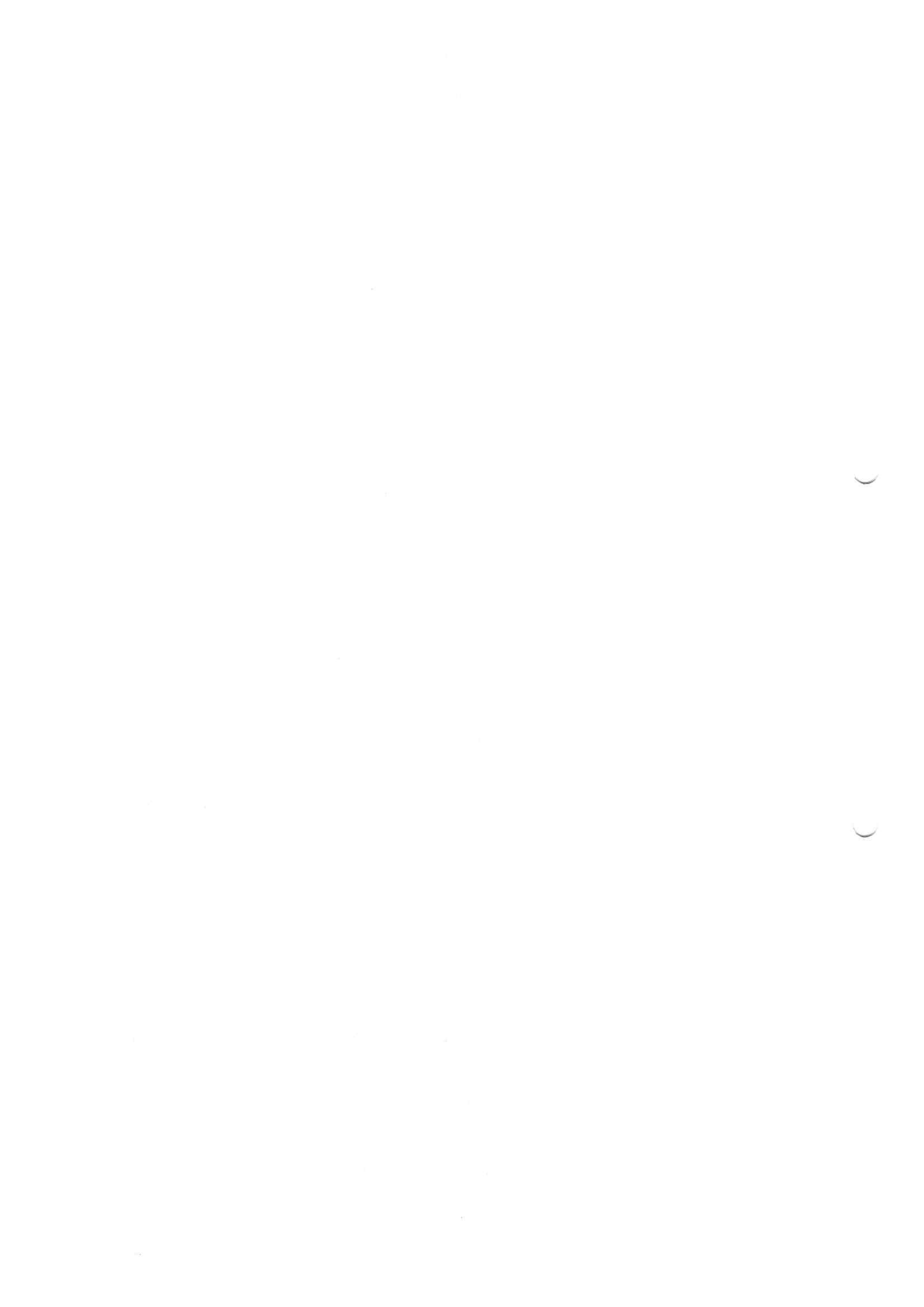
BRASIL. Corrente sanguínea: Critérios Nacionais de Diagnóstico de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2009.

BRASIL. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2010.

BRASIL. Resolução de Diretoria Colegiada nº 42: Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. Manual de Precauções. Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad. Editora da PUC – Goiás. Goiânia, 2010.

### **10. Qualidade, Acreditação e Avaliação em Serviços de Saúde**



Professor: João Batista da Silva Júnior, Me.

Carga horária: 20 horas/a

Ementa: Conceitos; Legislações; Qualidade dos Serviços de Saúde; Acreditação através do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde); Licença de Funcionamento; Situação real dos serviços de saúde no país/estado de Goiás; Convênio entre ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e ONA (Organização Nacional de Acreditação); Certificação.

Bibliografia:

COSTA, E. A.; RANGEL, M. L. **Comunicação em Vigilância Sanitária:** princípios e diretrizes para uma política. 1. Ed. Salvador: Edufba, 2007.

EDUARDO, M.B.P. & MIRANDA, I.C.S. Vigilância Sanitária. Editora Peirópolis Ltda. Série Saúde & Cidadania, Vol. 8, 1998.

NEVES, M. A. B. Estratégias de competição em saúde para o Sistema Único de Saúde: uma proposta baseada nas idéias de Porter e Teisberg. In: II Congresso do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração. Brasília, 2009. Arquivos do Congresso, painel 44 – Marco Aurélio Neves. Disponível em: <www.consad.org.br>. Acesso em: 15 fev. 2010.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO. Disponível em: <www.ona.org.br>. Acesso em: 15 fev. 2010.

QUINTO NETO, A. Acreditação de organizações de saúde: manual de orientação para o avaliador interno. Belo Horizonte: Fundação Unimed, Manual do Curso de Auditoria em Saúde, 2004.

VIACAVA, Francisco et al. Uma metodologia de avaliação do desempenho do sistema de saúde brasileiro. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2004, vol.9, n.3, pp. 711-724. ISSN 1413-8123. doi: 10.1590/S1413-81232004000300021.

### **11. Direito Sanitário**

Professor: Gúbio Dias Pereira, Esp.

Carga horária: 20 horas/a

Ementa: Direito Sanitário: Identificar os principais elementos do direito envolvidos nas atividades e ações de Vigilância Sanitária. Proceder a análise de leis, códigos e resoluções. Direito Administrativo e Direito Constitucional. O Processo administrativo sanitário.

Bibliografia:

BASTOS, C. R. Curso de Direito Constitucional. 22. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2001. 515p.

CARVALHO, P. B. Conflito de Competências na Fiscalização de Alimentos de Origem Animal no Brasil: uma análise à luz do direito. Questões atuais de Direito Sanitário, Brasília, 1ª ed., 2006

CHIMENTI, R. C.; ROSA, F. C. M. F. E.; SANTOS, M. F. Curso de Direito Constitucional. 4. ed. Editora Saraiva: São Paulo, 2007. 614p.

DI PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. 20. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006. 800p.

MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo Brasileiro. 32. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2006. 826p.

### **12. Boas Práticas, Controle e Gerenciamento da Qualidade em Vigilância Sanitária**

Professor: Césio Malaquias, Esp.

Carga horária: 30 horas/a

Ementa: Referenciais da gestão da qualidade. Conceitos, método e estruturas da gestão da qualidade. Processo de gestão da qualidade. Introdução, conceito e histórico das boas práticas de fabricação na saúde e indústria. Princípios básicos de boas práticas na saúde e indústria (alimentícia, farmacêutica e laboratorial). Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle.



Controle e gerenciamento de processos: Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padronizados.

**Bibliografia:**

BRASIL, Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 518, de 25 de março de 2004. Estabelece os Procedimentos e as Responsabilidades relativos ao Controle e Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e seu Padrão de Potabilidade, Brasília (DF), 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. Resolução de Diretoria Colegiada n. 216 de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação a fiscalização da vigilância sanitária, Brasília (DF), 2004.

GERMANO, P.M.I.S.; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária dos alimentos. São Paulo: Manole, 3. Ed., 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Organização Pan-Americana da Saúde. Boas práticas clínicas: documento das Américas, República Dominicana, 2005.88p.

PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.339p.

### **13. Inspeção Sanitária**

Professor: Eliane Rodrigues da Cruz, esp.

Carga horária: 20 horas/a

Ementa: Inspeção Sanitária: Identificar e analisar os principais elementos envolvidos em uma inspeção/fiscalização sanitária. Tipos de fiscalização. Documentos lavrados. Fases da fiscalização.

**Bibliografia:**

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, Senado Federal. 1988. Coleção Saraiva de Legislação. 40. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei n.º 9.782 de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 jan. 1999. Seção 1, ed. 18, pag. 21

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei n.º 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 set. 1990. Seção 1, ed. 182, pag. 1

\_\_\_\_\_. Câmara Legislativa do Estado de Goiás. Lei Estadual n.º 16.140 de 02 de outubro de 2007. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde – SUS, as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização, regulamentação, fiscalização e o controle dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial [do] Estado de Goiás, Goiânia, GO, 5 out. 2007.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1.428 de 26 de novembro de 1993. Aprova o Regulamento Técnico para Inspeção Sanitária de Alimentos, as Diretrizes para o Estabelecimento de Boas Práticas de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos e o Regulamento Técnico para o Estabelecimento de Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ's) para Serviços e Produtos na área de Alimentos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 02 dez. 1993. Seção 1, ed. 229, pag. 71

### **14. Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica**

Professor: Ângela Ferreira Lopes de Teive e Argolo, Dr<sup>a</sup>

Carga horária: 30 horas/a

Ementa: Objetivos e estratégias da epidemiologia, Fundamentos da pesquisa Epidemiológica.



Principais tipos de estudos epidemiológicos, Interpretação dos indicadores de saúde utilizados na mensuração do estado de saúde. Dinâmica da Transmissão de Doenças. Vigilância epidemiológica. Epidemiologia e Serviços de Saúde.

**Bibliografia:**

FORATTINI, OSWALDO P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São paulo, Artes Médicas-USP, 1992.

MEDRONHO, AR; CARVALHO, DM; BLOCK KV; LUIZ, RR; WERECK, GL. Epidemiologia. São Paulo. ATHENEU, 2002

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

PEREIRA, MAURÍCIO GOMES. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de janeiro, Guanabara Koogan, 1995.

ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro. Ed. Medsi, 2003.

### **15. Vigilância em Saúde Ambiental**

Professor: Benigno Alberto Moraes Rocha, Me.

Carga horária: 20 horas/a

Ementa: Estrutura sanitária e ambiental urbana e rural. Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Vigilância da Saúde. Gestão ambiental em saúde: risco, vulnerabilidade e precaução. Gerenciamento e análise de risco. Organização administrativa dos serviços de saúde nos níveis governamentais. Modelos de atenção e vigilância em saúde. Sistema de Vigilância em Saúde Ambiental. Saúde ambiental no contexto no Sistema Único de Saúde (SUS), objetivos da vigilância, descrição dos programas e das ações estratégicas; métodos, ciências e instrumentos para estruturação. Qualificação profissional e capacidade de resposta do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde no país.

**Bibliografia:**

BRASIL. Vigilância ambiental em saúde/Fundação Nacional de Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Brasília: FUNASA, 2002.

BRILHANTE, M.O; CALDAS, L.Q.A. Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental. Rio de Janeiro. Fiocruz, 2003.

EDUARDO, M.B.P. & MIRANDA, I.C.S. Vigilância Sanitária. Editora Peirópolis Ltda. Série Saúde & Cidadania, Vol. 8, 1998.

FREITAS, Carlos Machado de; PORTO, Marcelo Firpo. Saúde, ambiente e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. 120p

PHILIPPI JR., Arlindo. Saneamento, Saúde e Meio Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. São Paulo. Ed. Manole, 2005.

### **16. Vigilância em Produtos para a Saúde**

Professor: Gúbio Dias Pereira, Esp.

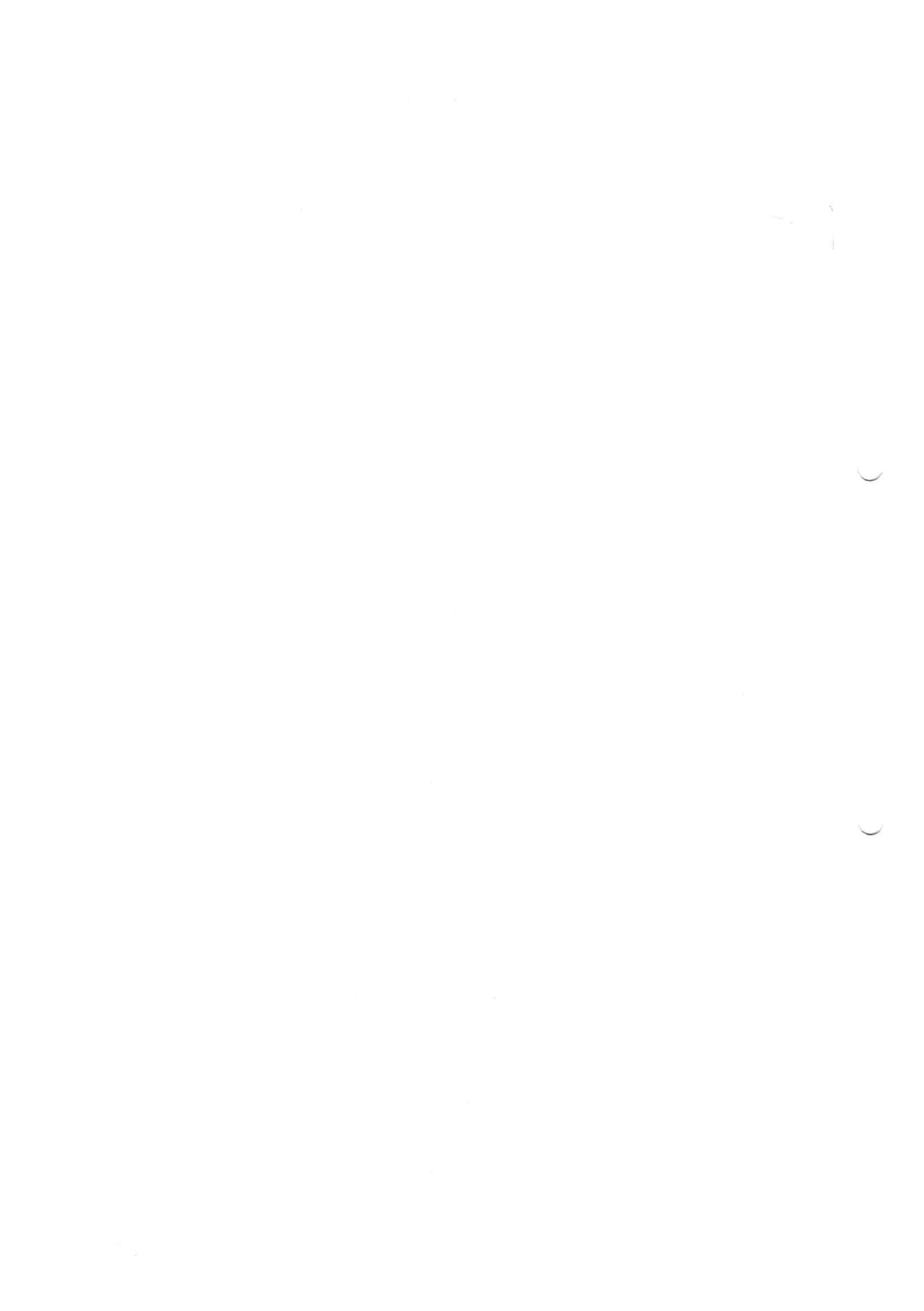
Carga horária: 20 horas/a

Ementa: Itens sujeitos ao regime de vigilância sanitária classificados como produtos para saúde (correlatos): produtos médicos e produtos diagnósticos de uso "in vitro". Divisão Técnica de Produtos Relacionados à Saúde. Ações de vigilância sanitária de produtos para saúde (correlatos) em esferas de governo. Licença de funcionamento aos estabelecimentos para exercerem suas atividades.

**Bibliografia:**

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, Senado Federal. 1988. Coleção Saraiva de Legislação. 40. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei n.º 9.782 de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema





Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 jan. 1999. Seção 1, ed. 18, pag. 21

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei n.º 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 set. 1990. Seção 1, ed. 182, pag. 1

\_\_\_\_\_. Câmara Legislativa do Estado de Goiás. Lei Estadual n.º 16.140 de 02 de outubro de 2007. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde – SUS, as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização, regulamentação, fiscalização e o controle dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial [do] Estado de Goiás, Goiânia, GO, 5 out. 2007.

Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA-RDC Nº 16, DE 1º DE ABRIL DE 2014.

### **17. Metodologia Científica - I**

Professor(a): Hugo de Andrade Silvestre, Me.

Carga horária: 30 horas/a

Ementa: Evolução do conhecimento e da pesquisa científica. Relação entre ciência e ideologia. Bases epistemológicas da pesquisa. O método científico. Principais fases do processo de pesquisa. Projeto e relatório de pesquisa. Instrumentalização e orientação para elaboração do trabalho.

#### Bibliografia:

ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. São Paulo: Atlas, 1995.

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Ed. da UNIMEP, 1998.

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. PROJETO DE PESQUISA: PROPOSTAS METODOLÓGICAS. 9ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

SEVERINO, Antonio Joaquim Severino. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TRINDADE, Diamantino; TRINDADE, Lais. A HISTÓRIA DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA. São Paulo: Madras Editora, 2003.

### **18. Metodologia Científica - II**

Professor(a): Joana Darc silva Borges, Me.

Carga horária: 20 horas/a

Ementa: Projeto de pesquisa. Instrumentalização e orientação para elaboração do artigo científico. Apresentação e defesa dos Trabalhos de Conclusão de curso.

#### Bibliografia:

ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. São Paulo: Atlas, 1995.

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Ed. da UNIMEP, 1998.

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. PROJETO DE PESQUISA: PROPOSTAS METODOLÓGICAS. 9ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

SEVERINO, Antonio Joaquim Severino. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TRINDADE, Diamantino; TRINDADE, Lais. A HISTÓRIA DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA.



São Paulo: Madras Editora, 2003

**19. TCC Trabalho de Conclusão de Curso**

Professor: Diversos

Carga Horária: 40 horas/a

Ementa: Artigo a ser desenvolvido individual ou por até 3 alunos.



## Corpo docente

Docente	Titulação	CPF	CI	Disciplina	C H	E-mail	Telefone
Cláudio Silva Campos <a href="http://lattes.cnpq.br/7322414300851701">http://lattes.cnpq.br/7322414300851701</a>	Especialista	777.183.721-20	3470851-7214154-DGPG/GO	*Toxicologia regulatória aplicada ao estudo de medicamentos, cosméticos e saneantes domissanitários	25	claudio.campos@saude.go.gov.br	9 9988-9209
Luciene Dutra Botega Lourençoni Boroski <a href="http://lattes.cnpq.br/9612800800204071">http://lattes.cnpq.br/9612800800204071</a>	Especialista	370.739.901-04	2045681/SSP-GO	*Vigilância Sanitária de Medicamentos	40	lucieneboroski@hotmail.com	985852995
João Batista da Silva Júnior <a href="http://lattes.cnpq.br/2216503856233439">http://lattes.cnpq.br/2216503856233439</a>	Mestre	02788794622	M8631124/SSP/MG	*Vigilância Sanitária de Sangue, Tecidos e Órgãos *Qualidade, Acreditação e Avaliação em Serviços de Saúde	20 20	junior25bsb@gmail.com	61-98112-2579
Benigno Alberto Moraes da Rocha <a href="http://lattes.cnpq.br/7049130317115406">http://lattes.cnpq.br/7049130317115406</a>	Mestre	709.690.001-20	4006763/SSP-GO	*Vigilância em Saúde Ambiental	20	benigno.rocha@gmail.com	981111416
Anderson Wellington nunes <a href="http://lattes.cnpq.br/0206267082722561">http://lattes.cnpq.br/0206267082722561</a>	Mestre	80425690172	3223440-SSP/GO	*Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos e fronteiras	25	anderson026@hotmail.com	(62)3207-0585
Ângela Ferreira Lopes de Teive e Argolo <a href="http://lattes.cnpq.br/4491226036643011">http://lattes.cnpq.br/4491226036643011</a>	Doutora	708.264.981-91	3515597-SSP/GO	*Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica	30	angelafarmaceutica@hotmail.com	98146-9437
Fabiola Pedrosa Peixoto Marques <a href="http://lattes.cnpq.br/5681709456623989">http://lattes.cnpq.br/5681709456623989</a>	Mestre	879.413.921-00	3933258/SPTC/GO	*Vigilância Sanitária de Alimentos *Vigilância sanitária, saneantes domissanitários e cosméticos	25 25	fabiolappm@hotmail.com	99628-2269
Gúbio Dias Pereira <a href="http://lattes.cnpq.br/774311694809552">http://lattes.cnpq.br/774311694809552</a>	Especialista	723.883.401-44	1879733/SSP/DF	*Vigilância sanitária- Histórico, conceitos, funções, políticas públicas e sistema Nacional *Direito Sanitário *Vigilância em Produtos para a Saúde	30 20 20	gubiovet@hotmail.com	98555-2645



Eliane Rodrigues da Cruz	Especialista	785.351.821-87	3248916-SSP/GO	*Inspeção Sanitária	20	elianerodrigues2000@hotmail.com	98148-6617
Hugo de Andrade Silvestre http://lattes.cnpq.br/8181785141644978	Mestre	99489120120	4170421/SSP-GO	*Metodologia científica I	30	hugo.silvestre@unievangelica.edu.br	992979894
Joana Darc Silva Borges http://lattes.cnpq.br/9233249468548115	Mestre	212.045.786-72	3778512/DGPC/GO	*Metodologia científica II	20	joanaborges29@ig.com.br	981612384
Letícia Aparecida Silva http://lattes.cnpq.br/4751646622999671	Mestre	931.101.541-53	3926324/DGPC/GO	*Vigilância sanitária e gerenciamento de risco em serviços de saúde	30	leticia.biologia@gmail.com	99929-5429
Césio Malaquias http://lattes.cnpq.br/8394270238919128	Especialista	846.474.851-53	3276299/DGPC/GO	*Boas Práticas, Controle e Gerenciamento da Qualidade em Vigilância Sanitária.	30	cesiofsio@hotmail.com	98123-7338
Thiago Vinicius Neves de Menezes http://lattes.cnpq.br/6870048457984606	Especialista	027.625.695-67	RG: 11434071-48 SSP/BA	*Farmacovigilância	30	thiago.menezes.farm@gmail.com	981951369





**Metodologia:**

O curso terá duração de 500 horas/aulas, em nível de pós-graduação Lato Sensu e será desenvolvido de forma intensiva com aulas expositivas apoiadas por recursos audiovisuais, bem como através de trabalhos em grupo, estudos de casos, apresentações, discussões das resoluções, dinâmicas e filmes didáticos serão utilizados para garantir a consolidação do aprendizado.

**Interdisciplinaridade**

Os estudos de farmacologia clínica possuem um caráter interdisciplinar considerando-se a Integração da teoria com a prática da prescrição em todos os casos clínicos. Assim, o caráter interdisciplinar está contemplado em todas as disciplinas da matriz curricular através dos conteúdos práticos e teóricos que geram relatórios e protocolos devendo os mesmos serem desenvolvidas de modo integrado, com atividades que permitem ao aluno os conhecimentos farmacológicos inerentes ao comportamento clínico das diferentes classes medicamentosas estabelecendo uma terapêutica farmacológica eficaz focada no uso racional de medicamentos e risco mínimo para o paciente. Portanto, a integração entre as disciplinas deve ser vivenciada através dos estudos de casos e seminários com temas pertinentes às questões farmacológicas.

**Atividades Complementares:**

As atividades complementares visam a complementação dos conteúdos ministrados no curso, enriquecendo-o com práticas independentes, com estudos, participação em eventos e visitas técnicas. As atividades podem variar de acordo com a natureza de cada disciplina, de forma a engrandecer o currículo com experiências e vivências, com critérios estabelecidos para sua avaliação e aproveitamento.

**Tecnologia:**

Serão utilizadas a tecnologia dos audiovisuais, da multimídia e da telemática.

**Infraestrutura Física:**

Será utilizada a infraestrutura física da Associação Educativa Evangélica, Mantenedora do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Salas de aula com ar condicionado, cadeiras, mesas, Datashow, retroprojeter, caixinhas de som e laboratórios, mesas, cadeiras, ar condicionado e Datashow.

**Critérios de avaliações:**

Portadores de diplomas de graduação em cursos de Farmácia, Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia.

**Sistema de Avaliação:****Avaliação Institucional**

Ao final de cada módulo é solicitada aos discentes uma avaliação do docente que ministrou o módulo, e, ao final do curso, solicita-se uma avaliação geral, incluindo: Coordenação, Infraestrutura física, Atendimento, Biblioteca, Laboratórios, entre outros itens. O sistema de avaliação interna utilizado pelo programa de Pós-Graduação segue os moldes utilizados nos Cursos de Graduação, em adesão ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

**Avaliação Acadêmica**

A avaliação assume, no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu caráter integrador entre a teoria e prática tendo como objetivo mediar a intervenção pedagógica no sentido de garantir a melhoria da aprendizagem do discente na construção das competências profissionais estabelecidas em cada



curso.

Cada projeto contém critérios e metodologias para aplicação de instrumento de avaliação do ensino e aprendizagem, como: atividade em grupo ou individual, seminários, elaborações de textos acadêmicos, monografias, projetos de extensão, e outros.

Os resultados são apresentados por meio de notas para cada componente curricular, numa escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez). A nota mínima para aprovação em cada disciplina é 7 (sete).

A classificação do discente para o módulo seguinte ou conclusão do curso está condicionada à avaliação de competências possibilitando o prosseguimento de estudos no período seguinte, desde que tenha frequência mínima de 75% do total de aulas previstas e efetivamente ministradas em cada módulo.

#### **Controle de Frequência:**

A frequência mínima exigida é de 75% de presença em cada disciplina e será controlada por meio do caderno de chamada.

#### **Trabalho de Conclusão:**

Artigo a ser desenvolvido pelos alunos individual ou em grupo de até 3 alunos com orientação de professores do quadro docente do curso.

#### **Certificação:**

O Certificado será emitido pelo Centro Universitário de Anápolis –UniEVANGÉLICA - reconhecido pela Portaria MEC Nº 106, de 08 de fevereiro de 2012.

#### **Indicadores de Desempenho:**

De acordo com a resolução n.01 do CES-Conselho Nacional de Educação (03/04/01): frequência mínima de 75%(setenta e cinco por cento) e nota mínima de 7,0(sete).

As avaliações serão através de notas distribuídas em seminários, debates, atividades em grupos ou individual, produção de textos, conforme a metodologia aplicada pelo docente.

#### **Relatório Circunstanciado:**

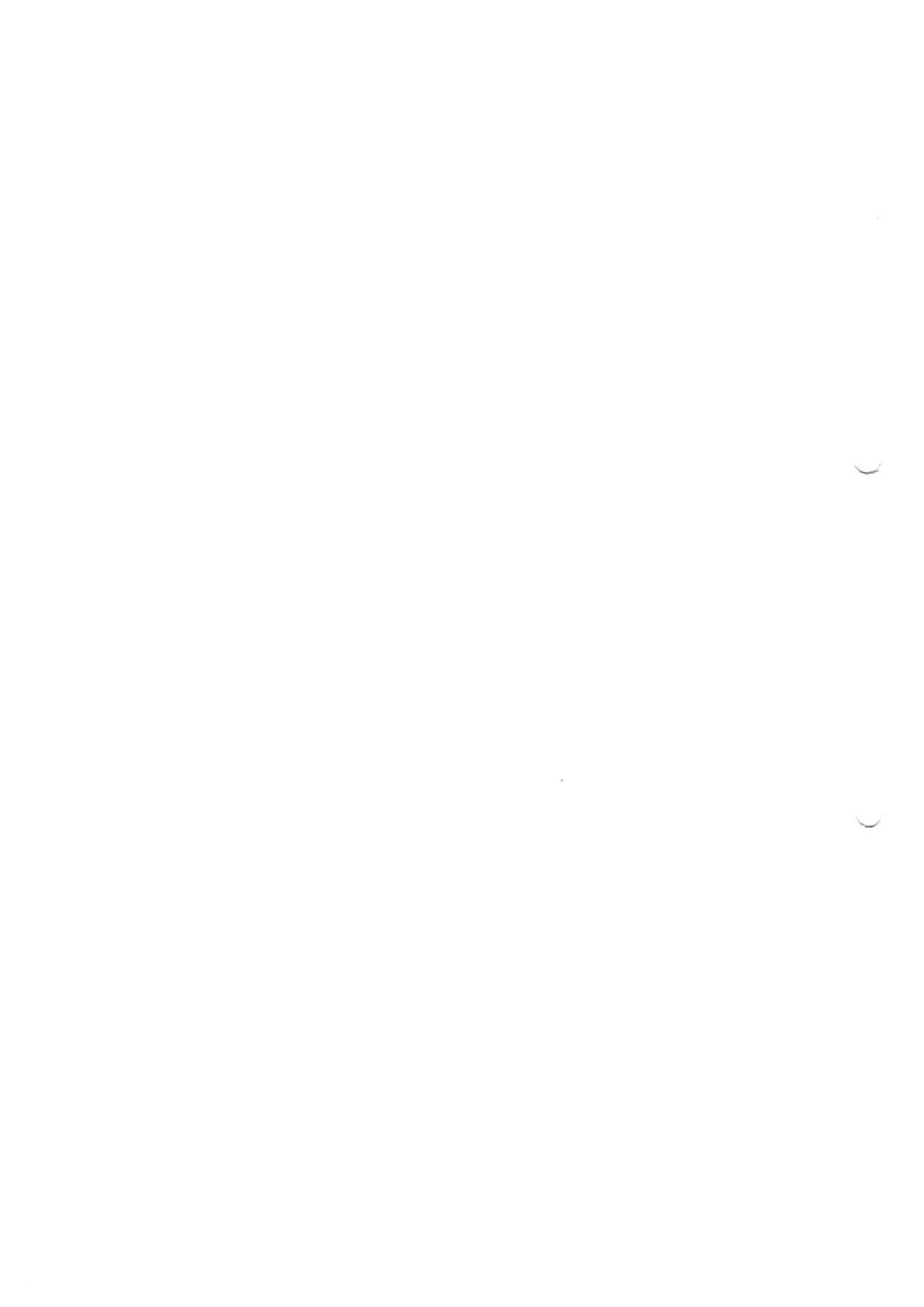
Ao final do curso o Coordenador deve encaminhar relatório de acordo com o programa previsto, relatando o andamento do curso e as alterações ocorridas.

#### **Cronograma:**

Mês/ano	Dias	Turno	Disciplina	Professor
Ago/17	19	Mat	Aula magna	Eliane
Set/17	02	Mat	Vigilância Sanitária de Alimentos	Fabíola
Set/17	02	Vesp	Vigilância Sanitária de Alimentos	Fabíola
Set/17	16	Mat	Vigilância Sanitária de Alimentos	Fabíola
Set/17	16	Vesp	Vigilância Sanitária de Alimentos	Fabíola
Set/17	30	Mat	Vigilância Sanitária de Alimentos	Fabíola
Set/17	30	Vesp	Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos e Fronteiras	Anderson
Out/17	07	Mat	Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos e Fronteiras	Anderson
Out/17	07	Vesp	Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos e Fronteiras	Anderson
Out/17	21	Mat	Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos e Fronteiras	Anderson



Out/17	21	Vesp	Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos e Fronteiras	Anderson
Out/17	28	Mat	Vigilância Sanitária de Medicamentos	Luciene Boroski
Out/17	28	Vesp	Vigilância Sanitária de Medicamentos	Luciene Boroski
Nov/17	11	Mat	Vigilância Sanitária de Medicamentos	Luciene Boroski
Nov/17	11	Vesp	Vigilância Sanitária de Medicamentos	Luciene Boroski
Nov/17	25	Mat	Vigilância Sanitária de Medicamentos	Luciene Boroski
Nov/17	25	vesp	Vigilância Sanitária de Medicamentos	Luciene Boroski
Dez/17	09	Mat	Vigilância Sanitária de Medicamentos	Luciene Boroski
Dez/17	09	Vesp	Vigilância Sanitária de Medicamentos	Luciene Boroski
Jan/18	27	Mat	Direito Sanitário	Gúbio
Jan/18	27	Vesp	Direito Sanitário	Gúbio
Fev/18	03	Mat	Direito Sanitário	Gúbio
Fev/18	03	Vesp	Direito Sanitário	Gúbio
Fev/18	17	Mat	Vigilância Sanitária - Hist, conc, funções, polít púb e Sist Nac.	Gúbio
Fev/18	17	Vesp	Vigilância Sanitária - Hist, conc, funções, polít púb e Sist Nac.	Gúbio
Mar/18	03	Mat	Vigilância Sanitária - Hist, conc, funções, polít púb e Sist Nac.	Gúbio
Mar/18	03	Vesp	Vigilância Sanitária - Hist, conc, funções, polít púb e Sist Nac.	Gúbio
Mar/18	17	Mat	Vigilância Sanitária - Hist, conc, funções, polít púb e Sist Nac.	Gúbio
Mar/18	17	Vesp	Vigilância Sanitária - Hist, conc, funções, polít púb e Sist Nac.	Gúbio
Mar/18	24	Mat	Farmacovigilância	Thiago Menezes
Mar/18	24	Vesp	Farmacovigilância	Thiago Menezes
Abr/18	07	Mat	Farmacovigilância	Thiago Menezes
Abr/18	07	Vesp	Farmacovigilância	Thiago Menezes
Abr/18	14	Mat	Farmacovigilância	Thiago Menezes
Abr/18	14	Vesp	Farmacovigilância	Thiago Menezes
Mai/18	05	Mat	Vigilância Sanitária e gerenciam de risco em serviços de Saúde	Letícia
Mai/18	05	Vesp	Vigilância Sanitária e gerenciam de risco em serviços de Saúde	Letícia
Mai/18	12	Mat	Vigilância Sanitária e gerenciam de risco em serviços de Saúde	Letícia
Mai/18	12	Vesp	Vigilância Sanitária e gerenciam de risco em serviços de Saúde	Letícia
Mai/18	26	Mat	Vigilância Sanitária e gerenciam de risco em serviços de Saúde	Letícia
Mai/18	26	Vesp	Vigilância Sanitária e gerenciam de risco em serviços de Saúde	Letícia
Jun/18	09	Mat	Vigilância Sanitária de Sangue, Tecidos e Órgãos	João Batista
Jun/18	09	Vesp	Vigilância Sanitária de Sangue, Tecidos e Órgãos	João Batista
Jun/18	23	Mat	Vigilância Sanitária de Sangue, Tecidos e Órgãos	João Batista
Jun/18	23	Vesp	Vigilância Sanitária de Sangue, Tecidos e Órgãos	João Batista
Jul/18	07	Mat	Qualidade, Acreditação e Avaliação em Serviços de Saúde	João Batista
Jul/18	07	Vesp	Qualidade, Acreditação e Avaliação em Serviços de Saúde	João Batista
Jul/18	14	Mat	Qualidade, Acreditação e Avaliação em Serviços de Saúde	João Batista
Jul/18	14	Vesp	Qualidade, Acreditação e Avaliação em Serviços de Saúde	João Batista
Ago/18	04	Mat	Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica	Angela
Ago/18	04	Vesp	Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica	Angela
Ago/18	18	Mat	Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica	Angela
Ago/18	18	Vesp	Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica	Angela
Set/18	01	Mat	Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica	Angela
Set/18	01	Vesp	Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica	Angela
Set/18	15	Mat	Inspeção Sanitária	Eliane
Set/18	15	Vesp	Inspeção Sanitária	Eliane
Set/18	29	Mat	Inspeção Sanitária	Eliane
Set/18	29	Vesp	Inspeção Sanitária	Eliane



Out/18	06	Mat	Vigilância em Saúde Ambiental	Benigno
Out/18	06	Vesp	Vigilância em Saúde Ambiental	Benigno
Out/18	20	Mat	Vigilância em Saúde Ambiental	Benigno
Out/18	20	Vesp	Vigilância em Saúde Ambiental	Benigno
Nov/18	10	Mat	Boas Práticas, Controle e Gerenciamento da Qualidade	Césio
Nov/18	10	Vesp	Boas Práticas, Controle e Gerenciamento da Qualidade	Césio
Nov/18	24	Mat	Boas Práticas, Controle e Gerenciamento da Qualidade	Césio
Nov/18	24	Vesp	Boas Práticas, Controle e Gerenciamento da Qualidade	Césio
Dez/18	08	Mat	Boas Práticas, Controle e Gerenciamento da Qualidade	Césio
Dez/18	08	Vesp	Boas Práticas, Controle e Gerenciamento da Qualidade	Césio
Jan/19	26	Mat	Vigilância em Produtos para a Saúde	Gúbio
Jan/19	26	Vesp	Vigilância em Produtos para a Saúde	Gúbio
Fev/19	09	Mat	Vigilância em Produtos para a Saúde	Gúbio
Fev/19	09	Vesp	Vigilância em Produtos para a Saúde	Gúbio
Fev/19	23	Mat	Metodologia Científica - I	Hugo
Fev/19	23	Vesp	Metodologia Científica - I	Hugo
Mar/19	09	Mat	Metodologia Científica - I	Hugo
Mar/19	09	Vesp	Metodologia Científica - I	Hugo
Mar/19	23	Mat	Metodologia Científica - I	Hugo
Mar/19	23	Vesp	Metodologia Científica - I	Hugo
Abr/19	06	Mat	Vigilância sanitária de saneantes domissanitários e cosméticos	Fabíola
Abr/19	06	Vesp	Vigilância sanitária de saneantes domissanitários e cosméticos	Fabíola
Abr/19	13	Mat	Vigilância sanitária de saneantes domissanitários e cosméticos	Fabíola
Abr/19	13	Vesp	Vigilância sanitária de saneantes domissanitários e cosméticos	Fabíola
Abr/19	27	Mat	Vigilância sanitária de saneantes domissanitários e cosméticos	Fabíola
Abr/19	27	Vesp	Toxicologia regulatória	Claudio Campos
Mai/19	11	Mat	Toxicologia regulatória	Claudio Campos
Mai/19	11	Vesp	Toxicologia regulatória	Claudio Campos
Mai/19	25	Mat	Toxicologia regulatória	Claudio Campos
Mai/19	25	Vesp	Toxicologia regulatória	Claudio Campos
Jun/19	08	Mat	Metodologia Científica - II	Joana
Jun/19	08	Vesp	Metodologia Científica - II	Joana
Jun/19	29	Mat	Metodologia Científica - II	Joana
Jun/19	29	Vesp	Metodologia Científica - II	Joana
Ago/19	31	Mat	Banca de TCC	

Anápolis, 06 de julho de 2017.



**Joana D'arc Silva Borges**  
Coordenadora do Curso de Pós-Graduação  
Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios IV





CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS

Proc. SGC P.108819 17

Fis. Nº 39

Rubrica φ

11-07-17

A Pós-graduação.

10m 13/07/17

A Diretora de Farmácia,

A Coordenação da Pós-Graduação solicita parecer ao projeto de Especialização em Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios - Turma IV.

Resposta constante



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS/UniEVANGÉLICA**

**CURSO DE FARMÁCIA**

Processo : P108819/2017

Trata o presente processo da oferta de um curso de especialização em Vigilância sanitária e Assuntos regulatórios. A proposta é semelhante à edição anterior. Contempla ações pertinentes à vigilância sanitária, tais como

- vigilância sanitária: histórico, conceitos, funções políticas públicas e sistema nacional;
- vigilância sanitária de sangue, tecidos e órgãos;
- vigilância sanitária em medicamentos;
- vigilância sanitária em alimentos; vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras;
- toxicologia regulatória aplicada ao estudo de medicamentos, cosméticos e saneantes domissanitários;
- boas práticas, controle e gerenciamento de qualidade em vigilância sanitária;
- direito sanitário;
- farmacovigilância;
- epidemiologia e vigilância epidemiológica;
- inspeção sanitária; vigilância em saúde ambiental;
- boas práticas, controle e gerenciamento de qualidade;
- vigilância em produtos para a saúde;
- vigilância sanitária de saneantes, domissanitários e cosméticos;
- vigilância sanitária e gerenciamento de risco em serviços de saúde;
- metodologia científica I,II e II.

A justificativa e a proposta encontram-se bem fundamentadas. Corpo docente qualificado. Carga horária adequada: 500h, sendo 460h destinadas a atividades teóricas (não se identifica outro método de ensino) e 40h destinadas ao trabalho de conclusão de curso. Tem início previsto para setembro de 2017 e término para agosto de 2019. Não obstante a qualidade da proposta identifica-se, mais uma vez, nos projetos dos cursos de especialização da Instituição uma bibliografia antiga. Proponho que o corpo docente faça um levantamento




bibliográfico contemplando publicações mais recentes, em que pese a importância das RDCs na área. Uma vez atendidas essas sugestões, sou favorável à oferta do curso.

É o parecer,

s.m.j.

Anápolis, 15 de agosto de 2017

  
Profa Drª Dulcinéia M. Barbosa Campos  
Diretora do Curso de Farmácia - Port. 44/04  
Uni EVANGÉLICA

Handwritten text, possibly a signature or date, located in the upper center of the page.

Small handwritten mark or character on the right side of the page.

Small handwritten mark or character on the right side of the page.

## Atualização de Bibliografia- Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios

### Conteúdo Programático

#### 1 Vigilância Sanitária - Histórico, conceitos, funções, políticas públicas e Sistema Nacional

##### Bibliografia:

1. COSTA, E. A.; RANGEL, M. L. COMUNICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA: PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA UMA POLÍTICA. 1. Ed. Salvador: Edufba, 2007.
2. BUENO, E. À SUA SAÚDE: A VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA HISTÓRIA DO BRASIL. 1. Ed. Brasília: ANVISA, 2005.
3. BRAVO, MARIA INÊS SOUZA. SERVIÇO SOCIAL E REFORMA SANITÁRIA: LUTAS SOCIAIS E PRÁTICAS PROFISSIONAIS. Editora: Cortez. Número Edição:4. Ano Edição:2011.
4. THAIS FERREIRA RODRIGUES. CIDADANIA, DESIGUALDADE SOCIAL E POLÍTICA SANITÁRIA NO BRASIL. Editora: Appris Editora. Edição:1. 2016.
5. EQUIPE LEX MAGISTER. ANVISA: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Editora: Lex Magister - Aduaneiras. Edição:1. 2012.

#### 6 Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos e Fronteiras

##### Bibliografia:

1. MANCUSO, R. C. Interesses difusos: conceito e legitimação para agir. 3.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Revista dos Tribunais, 1994. apud COSTA, E. A. Vigilância sanitária e proteção da saúde. In: Márcio Iório Aranha (Org.). Direito Sanitário e Saúde Pública. Brasília: Ministério da Saúde, p. 189-218, 2003.
2. IVAMA, A. M.; MELCHIOR, S. C. Vigilância Sanitária: instrumento de promoção e proteção da saúde. In: ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; CORDONI Jr; Luiz. (Org.). Bases da Saúde Coletiva. 2 ed. Londrina: EDUEL; ABRASCO, 2007.
3. FREITAS, C. M.; GOMEZ, C. M. Análise de riscos tecnológicos na perspectiva das Ciências sociais. História, Ciência, Saúde. Manguinhos, vol. III(3): p. 485-504, nov.1996-fev.1997.
4. RIBEIRO, LEONARDO COELHO. NOVA REGULAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DA MINERAÇÃO, A: PORTOS, AEROPORTOS, FERROVIAS E RODOVIAS. Editora: Fórum. 2015.

#### 4 Vigilância Sanitária de Medicamentos

##### Bibliografia:

1. BONFIM. J.R.A & MERCUCCI V.L A CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE MEDICAMENTOS. São Paulo, Hucitec-Sobravime.1997.
2. MELO, MARIA GORETTI MARTINS DE. "PROGRAMA NACIONAL DE INSPEÇÃO NAS INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS E FARMOQUÍMICAS". Texto apresentado no IV Congresso da Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos- SOBRAVIME. Curitiba .1997.
3. SILVA, RAQUEL CRISTINA DE FARIA; PÚBLIO, RILKE NOVATO, LOPES; HELEN MARIA RAMUS & BRANCO, MARIA ANGÉLICA L. CASTELLO. A INSERÇÃO DA FARMÁCIA NA REALIDADE ATUAL.

Monografia do 1º Curso de Especialização em Vigilância Sanitária. Belo Horizonte. 1995.

4. LUCCHESI, GERALDO. "SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA DE MEDICAMENTOS". *Boletim da SOBRAVIME*. Nº 5º, dezembro, 1995.
5. BELLAN, NATALIA, DIRETRIZES NO PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO SANITÁRIA DOS MEDICAMENTOS NO BRASIL. Editora: Manole (Saude -Tecnico) - Grupo Manole. Número Edição:1. Ano Edição:2015

## **2 Vigilância Sanitária de Alimentos**

### **Bibliografia:**

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Resolução de Diretoria Colegiada n. 216 de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação a fiscalização da vigilância sanitária, Brasília (DF), 2004.
2. BRASIL, Presidência da República. Decreto-Lei n. ° 986 de 21 de outubro de 1969. Institui normas básicas sobre alimentos. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto-Lei/Del0986.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del0986.htm). Acesso em: 07 mar. 2011.
3. GERMANO, P.M.I.S.; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária dos alimentos. São Paulo: Manole, 3. Ed., 2008.
4. GERMANO, PEDRO MANUEL LEAL. HIGIENE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE ALIMENTOS. Editora: Manole (Saude -Tecnico) - Grupo Manole. Edição:5. 2015.
5. MURADIAN, LIGIA BICUDO DE ALMEIDA. VIGILÂNCIA SANITÁRIA: TÓPICOS SOBRE LEGISLAÇÃO E ANÁLISE DE ALIMENTOS. Editora: Guanabara Koogan - Grupo Gen. Edição:2. 2015.

## **3 Vigilância Sanitária de Sangue, Tecidos e Órgãos**

### **Bibliografia:**

1. GARCIA, JUAN CÉSAR. MEDICINA E SOCIEDADE: AS CORRENTES DE PENSAMENTO NO CAMPO DA SAÚDE. Nunes, Everardo Duarte (org.). Pensamento social em saúde na América Latina. São Paulo, Cortez-Abrasco, 1989.
2. LEFÉVRE, FERNANDO. SAÚDE, DOENÇA, CORPO E SIGNIFICADO. IN: LEFÉVRE, FERNANDO. MITOLOGIA SANITÁRIA: SAÚDE, DOENÇA, MÍDIA E LINGUAGEM. São Paulo, Edusp, 1999.
3. EDUARDO, M.B.P. & MIRANDA, I.C.S. VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Editora Peirópolis Ltda. Série Saúde & Cidadania, Vol. 8, 1998.
4. MENDES GONÇALVES, R. B. PRÁTICAS DE SAÚDE E TECNOLOGIA: CONTRIBUIÇÃO PARA REFLEXÃO TEÓRICA. Brasília, Os, 1998 (Série Desenvolvimento de Serviços de Saúde, 6).
5. ANTONIO JOAQUIM SCHELLENBERGER FERNANDES. DIREITO À SAÚDE: TUTELA COLETIVA E MEDIAÇÃO SANITÁRIA. Editora: Dplacido. Edição:1. 2016

## **5 Vigilância Sanitária de saneantes domissanitários e cosméticos**

### **Bibliografia:**

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Farmacopeia Brasileira. São Paulo: Atheneu, 2004.



2. Costa E. A. VIGILÂNCIA SANITÁRIA. SAÚDE E CIDADANIA. Cadernos de Saúde n.4. -Vigilância Sanitária. Eds. Campos, F. E et al. Belo Horizonte: Coopemed. 2001.
3. Lei Nº 8.080 - de 19 de Setembro de 1990 – D.O.U DE 20/9/90 - Lei Orgânica da Saúde. Disponível na Internet no Link: <http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/42/1990/8080.htm>. Acesso em 04/05/2010.
4. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR-ISO 14971 - PRODUTOS PARA A SAÚDE. APLICAÇÃO DE GERENCIAMENTO DE RISCO EM PRODUTOS PARA A SAÚDE. Rio de Janeiro, 2003.
5. LUCARELLI, GABRIELLA GIOVANNA. REGULAÇÃO DE CONTEÚDO NO GATS: UM OLHAR SOBRE O ATUAL CENÁRIO TECNOLÓGICO. Editora: Appris Editora. 2016.

### **7 Toxicologia regulatória aplicada ao estudo de medicamentos, cosméticos e saneantes domissanitários**

#### **Bibliografia:**

1. FILHO, A. A.; CAMPOLINA D.; DIAS M.B. TOXICOLOGIA NA PRÁTICA CLÍNICA. 1. ed.: Belo Horizonte: Folium, 2001.
2. LING, L. J.; CLARK, R. F.; ERICKSON, T. B. et al. SEGREDOS EM TOXICOLOGIA. 1. ed.: São Paulo: Artmed, 2005.
3. OGA, S. FUNDAMENTOS DE TOXICOLOGIA. 3a. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Farmacopéia Brasileira. São Paulo: Atheneu, 2004.
5. MOREAU, REGINA LÚCIA DE MORAES. CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: TOXICOLOGIA ANALÍTICA. Editora: Guanabara. Ed. 2. 2015.

### **8 Farmacovigilância**

#### **Bibliografia:**

1. CHESTLEY, ANDREW. MEDICAMENTOS PROBLEMA. 2. ed. Amsterdam: Health Action International, 1994.
2. GOMES, MARIA JOSE VASCONCELOS DE MAGALHAES; REIS, ADRIANO MAX MOREIRA. UMA ABORDAGEM EM FARMÁCIA HOSPITALAR. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. (Ciências farmacêuticas).
3. CAPUCHO, HELAINE CARNEIRO. FARMACOVIGILÂNCIA: GERENCIAMENTO DE RISCOS DA TERAPIA MEDICAMENTOSA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE. Editora: Yendis. Edição:1. 2011.
4. MASTROIANNI, PATRICIA. FARMACOVIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DE USO CORRETO DE MEDICAMENTOS. Editora: Artmed - Grupo A. Edição:1. 2013.
5. VARALHO, FABIANA ROSSI. FARMACOVIGILÂNCIA: DA TEORIA À PRÁTICA. EDITORA: Unesp. Ed. 1. 2013.

### **9 Vigilância Sanitária e gerenciamento de risco em serviços de Saúde**

#### **Bibliografia:**

1. NAVARRO, MARCUS VINÍCIUS TEIXEIRA. RISCO, RADIODIAGNÓSTICO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Editora: Edufba. Edição:2. 2012.

2. BRASIL. Corrente sanguínea: Critérios Nacionais de Diagnóstico de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2009.
3. BRASIL. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2010.
4. BRASIL. Resolução de Diretoria Colegiada nº 42: Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2010.
5. \_\_\_\_\_. Manual de Precauções. Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auaud. Editora da PUC – Goiás. Goiânia, 2010.

### **11 Direito Sanitário**

#### **Bibliografia:**

1. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, Senado Federal. 1988. **Coleção Saraiva de Legislação**. 40. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
2. CHIMENTI, R. C.; ROSA, F. C. M. F. E.; SANTOS, M. F. CURSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL. 4. ed. Editora Saraiva: São Paulo, 2007.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. TEMAS ATUAIS DE DIREITO SANITÁRIO. 1. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
4. BARCELLOS, CARLOS ALBERTO KASTEIN. DIREITO SANITÁRIO: DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE SOB O ENFOQUE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS. Editora: Paco Editorial. Edição:1. 2015.
5. SANTOS. MURILLO GIORDAN. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA: Comentários À Lei Nº 9.782-99 E Ao Decreto Nº 3.029-99 - Vol.15. Editora: Atlas Jurídico - Grupo Gen. 2015.

### **17 Metodologia da Pesquisa Científica**

#### **Bibliografia:**

1. BARROS, AIDIL DE JESUS PAES; LEHFELD, NEIDE APARECIDA DE SOUZA. PROJETO DE PESQUISA: PROPOSTAS METODOLÓGICAS. 9ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.
2. TRINDADE, DIAMANTINO; TRINDADE, LAIS. A HISTÓRIA DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA. São Paulo: Madras Editora, 2003.
3. SEVERINO, ANTONIO JOAQUIM SEVERINO. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO. 21ª ED. SÃO PAULO: CORTEZ, 2000.
4. PÁDUA, ELISABETE MATALLO M. DE. METODOLOGIA DA PESQUISA: ABORDAGEM TEÓRICO PRÁTICA - Coleção Magistério: Formação E Trabalho Pedagógico. Editora: Papyrus. Ed. 18. 2017.
5. PEREIRA, JOSÉ MATIAS. MANUAL DE METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA. Editora: Atlas - Grupo Gen. Ed. 4. 2016.

### **12 Boas Práticas, Controle e Gerenciamento da Qualidade em Vigilância Sanitária**

#### **Bibliografia:**

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Resolução de Diretoria Colegiada n. 210 de

04 de agosto de 2003. Novas diretrizes para boas práticas de fabricação de medicamentos, Brasília (DF), 2004.

2. GERMANO, P.M.I.S.; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária dos alimentos. São Paulo: Manole, 3. Ed., 2008.
3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Organização Pan-Americana da Saúde. Boas práticas clínicas: documento das Américas, República Dominicana, 2005.88p.
4. MURADIAN, LIGIA BICUDO DE ALMEIDA. CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: VIGILÂNCIA SANITÁRIA - TÓPICOS SOBRE LEGISLAÇÃO E ANÁLISE DE ALIMENTOS. Editora: Guanabara Koogan - Grupo Gen. Edição:2. 2015.
5. PORTO, LUISMAR MARQUES. NANOSSEGURANÇA: GUIA DE BOAS PRÁTICAS EM NANOTECNOLOGIA PARA FABRICAÇÃO E LABORATÓRIOS. Editora: Cengage Learning Nacional. 2016.

### 13 Inspeção Sanitária

#### Bibliografia:

1. IBANEZ, NELSON. VIGILANCIA SANITARIA: TEORIA E PRATICA - DA GESTÃO AO RISCO SANITÁRIO. Editora: Rima - Pod. Edição:1. 2006.
2. VIEIRA, JAIR LOT. LEGISLAÇÃO SANITÁRIA FEDERAL BÁSICA. Editora: Edipro. Edição:1. 2008.
3. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, Senado Federal. 1988. **Coleção Saraiva de Legislação**. 40. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
4. \_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei n.º 9.782 de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 jan. 1999. Seção 1, ed. 18, pag. 21
5. \_\_\_\_\_. Câmara Legislativa do Estado de Goiás. Lei Estadual n.º 16.140 de 02 de outubro de 2007. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde – SUS, as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização, regulamentação, fiscalização e o controle dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial [do] Estado de Goiás**, Goiânia, GO, 5 out. 2007.

### 10 Qualidade, Acreditação e Avaliação em Serviços de Saúde

#### Bibliografia:

1. NEVES, M. A. B. ESTRATÉGIAS DE COMPETIÇÃO EM SAÚDE PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA PROPOSTA BASEADA NAS IDEIAS DE PORTER E TEISBERG. In: II Congresso do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração. Brasília, 2009. Arquivos do Congresso, painel 44 – Marco Aurélio Neves. Disponível em: <www.consad.org.br>. Acesso em: 15 fev. 2010.
2. QUINTO NETO, A. Acreditação de organizações de saúde: manual de orientação para o avaliador interno. Belo Horizonte: Fundação Unimed, Manual do Curso de Auditoria em Saúde, 2004.
3. MOREIRA, ITAMAR. QUALIDADE E ACREDITAÇÃO EM SAÚDE - Coleção Gestão Em Saúde. Editora: Fgv. 2011.

4. GONÇALVES, CARLOS ALBERTO. DESAFIOS DA GESTÃO ESTRATÉGICA EM SERVIÇOS DE SAÚDE: CAMINHOS E PERSPECTIVAS. Editora: Campus Elsevier - Alta Books
5. RODRIGUES, MARCUS VINICIUS. QUALIDADE E ACREDITAÇÃO EM SAÚDE - COLEÇÃO GESTÃO EM SAÚDE. Editora: Fgv. Ed. 2. 2016.

#### **14 Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica**

##### **Bibliografia:**

1. ROUQUAYROL, M.Z. EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE. Rio de Janeiro. Ed. Medsi, 2003.
2. MEDRONHO, AR; CARVALHO, DM; BLOCK KV; LUIZ, RR; WERECK, GL. EPIDEMIOLOGIA. São Paulo. ATHENEU, 2002
3. POSSAS, CRISTINA. EPIDEMIOLOGIA E SOCIEDADE: HETEROGENEIDADE ESTRUTURAL E SAÚDE NO BRASIL. São Paulo, Hucitec, 1989.
4. SILVA, LUIZ FELIPE. EPIDEMIOLOGIA AMBIENTAL. Editora: Elsevier St. Ed. 1. 2016.
5. ANA KARLA DA SILVA. MANUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA. Editora: Ab Editora. Edição:2. 2017.

#### **15 Vigilância em Saúde Ambiental**

##### **Bibliografia:**

1. PHILIPPI JR., ARLINDO. SANEAMENTO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: FUNDAMENTOS PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. São Paulo. Ed. Manole, 2005.
2. FREITAS, CARLOS MACHADO DE; PORTO, MARCELO FIRPO. SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. 120p.
3. CAMELLO, THEREZA CRISTINA FERREIRA. GESTÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL. Editora: Thex Editora. Edição:1. 2009.
4. PAPINI, SOLANGE. VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL: UMA NOVA ÁREA DA ECOLOGIA. Editora: Atheneu Rio. Edição:2. 2012.
5. SOLHA, RAPHAELA KARLA DE TOLEDO. VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL E SANITÁRIA - SÉRIE EIXOS. Editora: Erica - Grupo Saraiva. Número Edição:1. Ano Edição:2015

#### **16 Vigilância Sanitária em Produtos para a Saúde**

##### **Bibliografia:**

1. ABNT NBR ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos, Ano 2015;
2. ANVISA/MS; Guia de Auxílio na Implantação de Boas Práticas em Produtos para Saúde - 2013;
3. ANVISA/MS; Resolução RDC N.º 16, de 15 de agosto de 2013. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Produtos para Saúde.
4. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001:2009: princípios e requisitos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
5. Francine Oliveira Goeldner. Produtos Para A Saúde Em Geral: Noções Básicas, Acessórios, Indicações De Uso Em Farmácia E Grupos De Nutrientes. Editora: Erica - Grupo Saraiva. 2014.

Parecer nº 19/2017    Data: 16/08/2017    Assunto: Especialização em Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios Turma IV    Interessado (a): Coordenadoria de Pós Graduação *Lato Sensu*

**De:** Kelly Sulâiny Alves Constante- Coord. de Pós Graduação *Lato Sensu*

**Para:** Dr. Carlos Hassel Mendes - Reitor

Prof. Sandro Dutra e Silva - Pró – Reitor

### I HISTÓRICO:

O curso de especialização em **Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios Turma IV** tem por objetivo capacitar profissionais para atuação na área de Vigilância Sanitária, levando-os ao conhecimento dos métodos, processos e técnicas de avaliação da qualidade dos produtos para o consumo humano e animal. A coordenação do curso é exercida pelas Prof<sup>as</sup>. Joana Darc Silva Borges-Mestre.

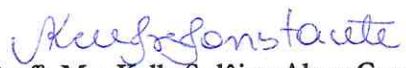
### II ANÁLISE:

O projeto atende a legislação CNE/CES nº 1 de 08/06/2007, e apresenta quadro docente qualificado.

### III PARECER:

Somos de parecer favorável à realização do curso de Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios Turma IV.

Solicitamos avaliação da Reitoria e Pró-Reitoria.

  
**Prof<sup>a</sup>. Me. Kelly Sulâiny Alves Constante**  
Coordenadora de Pós Graduação *Lato Sensu*



45



Processo.SG Nº \_\_\_\_\_  
Folha 46  
Rubrica \_\_\_\_\_

em 22/08/2017

A Assessoria jurídica,  
A Coordenação de Pós-graduação solicita  
a análise do projeto de especialização em  
Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios IV.

22/08/17

Prof. Kelly Sulyny Alves Constante  
Coord. Pós-graduação - Lato Sensu  
*Kelly Constante*

Visto e analisado em as melhores formas  
relativa ao Pós-graduação.

em 25/8/17

*Jessé Alves de Almeida*  
OAB/GO nº 10.441

Assinatura

Anápolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.







## C.I. - CORRESPONDÊNCIA INTERNA

Número:  
467/2017

De:  
**Kelly Sulâiny Alves Constante**  
Coord. de Pós-Graduação – *Lato Sensu*

Unidade:



Data:  
24/08/2017

Para:  
**Carlos Hassel Mendes**  
Reitor

Assunto:

**Autorização – Projeto Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios – Turma IV**

Magnífico Reitor,

A Coordenação de Pós-Graduação solicita a V. Magnificência autorização ao projeto de Pós-Graduação *Lato Sensu* em **Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios – Turma IV** a ser realizado pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, em acordo com a regulamentação da pós-graduação.

- ✓ **Curso:** Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios – Turma IV (P108819/2017)
- ✓ **Coordenador:** Prof<sup>a</sup> Joana Darc Silva Borges- Mestre
- ✓ **Carga Horária:** 500h/a

**OBS: Curso com 19 inscrições e previsão de data de início para setembro.**

Atenciosamente,

DE ACORDO *25/8/17*

*Carlos Hassel Mendes*  
**Carlos Hassel Mendes / Msr**  
Reitor UniEVANGÉLICA

*Kelly Sulâiny Alves Constante*  
**Prof. Ma. Kelly Sulâiny Alves Constante**  
Coordenadora Pós-Graduação – *Lato Sensu*

//ksac



Processo.SG Nº \_\_\_\_\_  
Folha 48  
Rubrica \_\_\_\_\_

Em 29/08/2017

A Diretora Financeira,

A coordenação de Pós-Graduação solicita a análise e autorização da planilha financeira do curso de especialização em Vigilância sanitária e Assuntos Regulatórios IV.

*Kelyfonstante*  
Prófa. Kelly Siliany Feres Cristante  
Coord. Pós-Graduação - Lato Sensu

Assinatura

Anápolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

—

—

•

•

PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Realizado x Orçado

13/06/2018 11:10

Receitas	Quantidade de Alunos	Quantidade de parcelas	Valor	Receita Bruta	Valores Realizados	Saldo
1 Mensalidade	17	24	420,00	171.360,00	-	171.360,00
2 Inscrição	17	1	60,00	1.020,00	-	1.020,00
3 Receita total prevista com atendimento				-	-	-
4 Descontos Egressos/Empresas				4.830,00		
5 Gratuidade				20.160,00		
<b>Total da Receita Estimada para o Curso.....</b>				<b>147.390,00</b>	-	147.390,00

Obs.: A coordenação será paga através de NF

RESUMO DAS DESPESAS		Realizado	Saldo
4	Pessoal docente contratado - Proventos	3.300,00	3.300,00
5	Pessoal docente contratado - Enc. Sociais - 21,11%	696,63	696,63
6	Pessoal docente não contratado - Verbas	56.650,00	56.650,00
7	Pessoal docente não contratado - Encargos - 20%	-	-
8	Coordenação R\$900,00	21.600,00	21.600,00
9	Encargos Sociais - Coordenação	4.559,76	
9	Encargos Sociais - Pessoal Administrativo	-	-
10	Pessoal Administrativo	-	-
11	Divulgação	300,00	300,00
12	Serviços Públicos	-	-
13	Alimentação almoço( R\$ 30,00/25 ALMOÇOS)	750,00	750,00
14	Hospedagem ( 4 de R\$ 160,00)	640,00	640,00
15	Fotocópias (5.000)	-	-
16	Café da manhã(47 Encontros R\$ 6,00+ Banca)	4.930,00	4.930,00
17	Transporte - gasolina (20 GYN R\$60,00 + 07 BSB R\$ 16)	2.320,00	2.320,00
18		-	-
19		-	-
20		-	-
21		-	-
22		-	-
23		-	-
24		-	-
25		-	-
26		-	-
27	Taxa de Administração - 20%	29.478,00	29.478,00
<b>Sub-total</b>		<b>125.224,39</b>	125.224,39
<b>Resultado Previsto</b>		<b>22.165,61</b>	22.165,61

Kelly Sulâiny Alves Constante  
Depto. Pós-graduação

Joana Borges  
Coordenador

Autorizado em 13/06/18  
Aparecida Maria José Pereira  
Diretora Financeira - AEE

Qtd de alunos = 17  
V.R. por aluno = R\$10.080,00 (24 x R\$420,00)  
Obs: a gratuidade no valor de R\$20.160,00  
é referente ao contrato de saúde.

2

2

10/10/2010  
10/10/2010  
10/10/2010

<b>Resumo das despesas com professores</b>	<b>Horas-aulas</b>	<b>Encargos</b>	<b>Total</b>
Despesas com professores contratados (FGTS+INSS+PIS+13° Salário+Férias 21,11%)	3.300,00	696,63	3.996,63
Despesas com professores não-contratados (INSS sobre serviços de terceiros = 20%)	56.650,00		56.650,00
<b>Total Despesas com Professores.....</b>	<b>59.950,00</b>	<b>696,63</b>	<b>60.646,63</b>

Disciplinas	Corpo Docente		Regime de trabalho	Carga horária	Total sem encargos
	Nome	Vlr h/aula			
Toxicologia regulatória aplicada ao estudo de medi	Claudio Silva Campos- Esp	110,00	Não Contratado	25	2.750,00
Vigilância Sanitária de Medicamentos	Luciene Dutra Botega Lourençoni Boroski- Esp	110,00	Não Contratado	40	4.400,00
Vigilância Sanitária de Sangue, Tecidos e Órgãos	João Batista da Silva Junior - Me	110,00	Não Contratado	20	2.200,00
Qualidade, Acreditação e Avaliação em Serviços de	João Batista da Silva Junior - Me	110,00	Não Contratado	20	2.200,00
Vigilância em Saúde Ambiental	Benigno Alberto Moraes da Rocha- Me	110,00	Não Contratado	20	2.200,00
Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos e Fronte	Anderson Welington Nunes- Me	110,00	Não Contratado	25	2.750,00
Epidemiologia e Vigilância Sanitária	Angela Ferreira Lopes de Teive e Argol -Dra	110,00	Não Contratado	30	3.300,00
Vigilância Sanitária de Alimentos	Fabiola Pedrosa Peixoto Marques- Me	110,00	Não Contratado	25	2.750,00
Boas Práticas, Controle e Gerenciamento da Qualid	Césio Malaquias- Esp	110,00	Não Contratado	30	3.300,00
Vigilância sanitária- Histórico, conceitos, funções, p	Gúbio Dias Pereira - Esp	110,00	Não Contratado	30	3.300,00
Vigilância em Produtos para a Saúde	Gúbio Dias Pereira- Esp	110,00	Não Contratado	20	2.200,00
Inspensão Sanitária	Eliane Rodrigues da Cru -Esp	110,00	Não Contratado	20	2.200,00
Direito Sanitário	Gúbio Dias Pereir -Esp	110,00	Não Contratado	20	2.200,00
Metodologia Científica I	Hugo Andrade silvestre - Me	110,00	Contratado	30	3.300,00
Metodologia Científica II	Joana Darc Silva Borges- Me	110,00	Não Contratado	20	2.200,00
Vigilância Sanitária, saneantes, domissanitário e co	Fabiola Pedrosa Peixoto Marques- Me	110,00	Não Contratado	25	2.750,00
Gerenciamento de Risco Sanitário e Controle de In	Leticia Aparecida Silva- Me	110,00	Não Contratado	30	3.300,00
Farmacovigilância	Thiago Vinicius Neves de Menezes- Esp	110,00	Não Contratado	30	3.300,00
Inaugural/Magna	Eliane Rodrigues da Cruz	110,00	Não Contratado	5	550,00
TCC	Diversos	110,00	Não Contratado	40	4.400,00
Banca examinadora	Diversos	-	Não Contratado		4.400,00
		-			-
		-			-
		-			-
		-			-
		-			-
		-			-
		-			-
		-			-
<b>Total das Despesas com Pessoal sem Encargos.....</b>				<b>505</b>	<b>59.950,00</b>







PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO  
E AÇÃO COMUNITÁRIA.

Processo.SG Nº \_\_\_\_\_

Folha 51 \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

em 29/05/2018

À Diretoria Financeira,  
A coordenação de Pós-graduação solicita a  
avaliação e autorização da planilha finan-  
ceira do curso de Vigilância sanitária e  
Assuntos Regulatórios IV.

Profa. Kelly S. Alves Constante  
Coord. de Pós-graduação

*Kelly Constante*

Assinatura

Anápolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018





# C.I. - CORRESPONDÊNCIA INTERNA

Número:

344/2018

Data:

15/06/2018

De:

**Profa. Kelly Sulâiny Alves Constante**  
Coord. Pós-Graduação – *Lato Sensu*

Para:

**Carlos Hassel M. da Silva**  
Reitor

Unidade:



Assunto:

Portaria

Magnífico Reitor,

A Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* solicita a V. Magnificência portaria ao curso de Pós-Graduação em **Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios IV** a ser realizado pelo Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

- ✓ **Curso:** Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios IV (P108819/17)
- ✓ **Coordenadora:** Prof<sup>a</sup> Joana D'arc Silva Borges - Mestre
- ✓ **Início:** Fevereiro/ 2018
- ✓ **Termino previsto:** Fevereiro /2020
- ✓ **Carga Horária:** 500 h/a

Atenciosamente,

*Kelly Constante*  
**Prof<sup>a</sup>. Me. Kelly Sulâiny Alves Constante**  
Coordenadora de Pós-Graduação – *Lato Sensu*

//ksac



**PORTARIA Nº 42, DE 22 DE JUNHO DE 2018.**

*Aprova o Projeto de curso de Especialização Lato Sensu em Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios, conforme o processo nº. P108819/2017, de 10/07/2017.*

O REITOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral vigentes, considerando a Resolução CAS nº 19/2014, de 22/12/2014, a proposta da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, por meio da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*, resolve:

**Art. 1º.** Aprovar a execução do Projeto de Curso de Especialização *Lato Sensu* em VIGILÂNCIA SANITÁRIA E ASSUNTOS REGULATÓRIOS, turma IV, com início em fevereiro de 2018 e término previsto para fevereiro de 2020, com 500 horas, sob a coordenação da profª. Joana D'arc Silva Borges, Mestre.

**Parágrafo único.** O curso será ministrado na sede da UniEVANGÉLICA.

**Art. 2º.** A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária é o órgão responsável pela execução do projeto.

**Art. 3º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos ao mês de fevereiro de 2018.

  
**Carlos Hassel Mendes da Silva**  
Reitor UniEVANGÉLICA

